



(Mateus 26:20-29; O Libertador, cap. 72 e 73)

Texto-Chave

“Um de vocês que acabou de comer da mesma tigela comigo vai me trair. O Filho do Homem deve morrer, como as Escrituras declararam há muito tempo. Mas que terrível será para aquele que O trair! Para esse homem seria melhor não ter nascido.”

(Mateus 26:23-24, NVT)

O Grande Tema:

Nesta semana, participamos da última ceia de Jesus, um momento de profunda tensão e amor. Mesmo sabendo que seria traído por um de Seus amigos mais próximos, Jesus não reage com raiva, mas institui um novo memorial de Sua graça: o pão e o cálice. A lição explora o contraste entre o coração endurecido de Judas e o amor redentor de Cristo, que ofereceu uma última chance de arrependimento até para o traidor.

Pontos-Chave

- Na noite da Páscoa, Jesus deu um novo significado à celebração, instituindo a Santa Ceia. O pão partido (“Meu corpo”) e o cálice (“Meu sangue”) tornaram-se o memorial de Sua morte e da nossa libertação do pecado.
- Durante a ceia, Jesus declarou solememente: “Um de vocês vai me trair”, causando uma enorme tristeza e confusão entre os discípulos, que começaram a perguntar: “Senhor, será que sou eu?”.
- Mesmo sabendo do plano, Jesus tratou Judas com amor e ofereceu a ele os símbolos de Sua graça, dando-lhe uma última e convincente evidência de Sua divindade e uma chance para se arrepender.
- Judas, com o coração já decidido, perguntou cinicamente “Mestre, acaso sou eu?” e, ao ser descoberto, retirou-se da sala para completar sua obra de traição, ultrapassando o limite do arrependimento.

Após a saída de Judas, Jesus consolou os onze discípulos restantes, prometendo que não os deixaria sozinhos e que iria preparar um lugar para eles, chamando-os a "construir o caráter à semelhança de Deus" enquanto O aguardam.

Reflexão Pessoal:

Jesus ofereceu o pão e o cálice a Judas, tratando-o com amor até o último momento, mesmo sabendo da traição. Pense em alguém em sua vida que o magoou profundamente. Como o exemplo de Jesus o desafia a mudar sua reação, talvez deixando de lado a raiva ou o desprezo para oferecer graça, mesmo que seja difícil?

Aplicação Prática:

Judas estava fisicamente presente com Jesus, mas seu coração estava longe, focado em seus próprios planos. Em quais momentos da sua semana você também age assim: está “presente” (na igreja, na oração em família) apenas de corpo, enquanto sua mente e coração estão distantes? Qual passo prático você dará esta semana para estar inteiramente presente em seus momentos com Deus?

Discussão em Grupo:

A lição diz que Jesus nos chama para “construir o caráter à semelhança de Deus” enquanto esperamos Sua volta. Como grupo, discutam: quais são os “tijolos” que usamos para construir esse caráter no dia a dia de um adolescente? (Ex: como lidamos com a fofoca, nossa honestidade nas provas, o perdão aos amigos). Como vocês podem ajudar uns aos outros nessa “construção”?



Onde você estuda a
Bíblia de um jeito
diferenciado!

